

O Envolvimento da Iniciativa Privada na Governança da Região Turística Roteiro dos Bandeirantes, no Estado de São Paulo

**GRIZOTO, Fábio Luis¹
BRAGA, Débora Cordeiro²
TOMAZZONI, Edegar Luis³**

Resumo

O objetivo deste artigo é analisar, de forma qualitativa e exploratória, as percepções dos atores da iniciativa privada sobre as dificuldades de sua participação na política regional de turismo, na região turística Roteiro dos Bandeirantes, que abrange nove municípios, no estado de São Paulo: Santana de Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Araçariguama, São Roque, Cabreúva, Itu, Salto, Porto Feliz e Tietê. Localizado no vale do rio Tietê, foi um caminho muito utilizado durante os séculos XVII e XVIII nas chamadas bandeiras, expedições que partiam da cidade de São Paulo rumo aos estados de Mato Grosso e Goiás, com a principal motivação da descoberta de minérios, em especial, ouro e diamantes. A região se destaca por possuir três Estâncias Turísticas, com forte presença no cenário turístico paulista (Itu, Salto e São Roque) e recentemente, Pirapora do Bom Jesus e Cabreúva alcançaram o status de Município de Interesse Turístico - MIT, e o município de Santana de Parnaíba se encontra em processo adiantado para a obtenção deste título. Como metodologia de pesquisa foi utilizada técnicas de observação participante e a aplicação de um questionário estruturado, de caráter exploratório e qualitativo, composto de sete perguntas abertas e uma fechada, por meio da ferramenta digital *Google Forms*, foram entrevistados dezesseis empreendedores, com posterior análise de conteúdo. Constatou-se que predomina uma visão individualista e controversa, mesmo a maioria dos empreendedores admitindo a importância do envolvimento do trade no processo da regionalização, relata não dispor de tempo para assumir novos compromissos decorrentes de futuras ações da Instância de Governança Regional. Outra questão preocupante é o fato de haver poucos registros de empreendimentos da região turística no sistema Cadastur, inviabilizando a captação de alguns recursos federais e o uso de linhas de crédito, que utilizam, como critério, a categorização dos municípios, além de não incluir, no Mapa do Turismo, o município de Pirapora do Bom Jesus.

¹ Bacharel em Turismo. Turismólogo na Prefeitura da Estância Turística de Itu/SP. <http://lattes.cnpq.br/7500393355993207> fabioguia@gmail.com

² Doutorado em Ciências da Comunicação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/3872989194397830> bragadc@usp.br

³ Doutorado em Ciências da Comunicação/Linha de Pesquisa Turismo. Professor do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/8738058687012139> eltomazzoni@usp.br



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

Palavras-chave: Desenvolvimento Turístico; Governança; Regionalização; Roteiro dos Bandeirantes; Iniciativa Privada.